

O suplemento *História dos Cadernos de METEP* desenvolve diversas questões relacionadas à História, tomando por objeto tanto temas gerais voltados para a reflexão teórica, abordagens específicas e estudos de caso, como assuntos ligados diretamente ao Paraná.

Nos artigos que exploram a História do Paraná, a discussão se inicia com a problemática do espaço regional. O texto de José Henrique Gonçalves procura, a partir de uma perspectiva semiológica, reconhecer a importância dos elementos subjetivos na estruturação do conceito de região. Hilda Stadniky discute, em termos teóricos, o processo de apropriação do corpo e da expropriação da saúde do trabalhador pelo capital, analisando as relações entre os movimentos do corpo no processo de produção e os instrumentos de trabalho. O artigo de Celene Tonella aborda o papel da mulher nas lutas por moradia no Paraná, focalizando a figura feminina como sustentáculo da família e suas responsabilidades no ciclo da reprodução humana. O movimento sindical é analisado por Angelo Priori, detendo-se na formação dos sindicatos de trabalhadores rurais do Norte do Paraná, bem como nos conflitos entre assalariados e empregadores na zona agrícola dessa região.

Os temas ligados mais diretamente a questões teórico-metodológicas estão contemplados no trabalho de Renata Venturini que se propõe, com apoio em reflexões de J. Bourgeon, resgatar a problemática que envolve a história regional e local. E no de Davi F. Paula que se prende à metodologia de constituição do objeto, comparando R. Darnton a C. Ginzburg. O candente debate modernidade e pós-modernidade é analisado por Cristina Meneguello, que procura identificar na desertificação da cidade pós-moderna a exacerbação das próprias condições da cidade moderna.

A revista inclui títulos que tocam problemáticas específicas. O caráter patriarcal do estado imperial é discutido por Jurandir Malerba, através do estudo da mentalidade dos senhores de escravos do século XIX. Luiz Rogério Silva discorre sobre a utilização de símbolos como forma de justificar o discurso autoritário dos militares no período pré-64. O artigo de Sandra Pelegrini também aborda a década de 60, com o objetivo de desvendar as relações do governo militar com o movimento universitário. Ancorado no mesmo período, o texto de Luciana Pomari discute a ditadura militar através do romance *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo, propondo o uso da literatura no debate historiográfico. Solange David inclina-se para o fenômeno da criação de um santo dentro da

religiosidade popular - o "menino da tábua". André Ancona Lopez analisa o posicionamento de alguns atores políticos brasileiros (formais e informais) em relação a ida do Brasil ao FMI, em dezembro de 1982. A crise da memória durante a Perestroika é vista por Reginaldo Dias à luz da desconstrução da memória dos vencedores e do debate sobre as alternativas abortadas na origem e no curso da Revolução. Finalizando a seção de artigos, Walter Praxedes examina as perspectivas e dilemas do Mercosul, no quadro das relações internacionais na era da formação de blocos econômicos.

Na seção "Palestra", Andréas Doeswyk desvincula o nazismo da idéia que o simplifica como um parêntese de horror na história da humanidade, preferindo julgá-lo como um momento clímax em uma história de infâmia universal.

Dois projetos de pesquisa encerram o suplemento: o que busca o estudo dos mecanismos de exclusão e disciplina na sociedade capitalista, vistos através de uma população asilar (Paulo Campos) e o que investiga os motivos da greve de trabalhadores ocorrida em Guariba, em 1984, desejando estabelecer discussão sobre as categorias de consciência de classe e a noção de economia moral (Antonieta Penteado).

Angelo Priori

Prof. do Depto. de História da UEM.

O endereço para pedidos do suplemento: *História dos Cadernos de METEP* é:  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - DHI - Universidade Estadual de Maringá - Av.  
Colombo, 5790 - Zona 7-ts; Campus Universitário - Bloco G-34 - MARINGÁ (PR) -  
87020-900 - TEL: (044) 226-2727 ramal 328 - Luiz Miguel do Nascimento

O MÊS MODERNISTA. Estabelecimento do texto, comentário e notas de Homero Senna. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 120p.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem contemplado o seu público com uma sequência de publicações literárias que se destacam: 1. pela preocupação em fornecer aos leitores um texto correto. Chamo atenção para as edições preparadas por Rachel Teixeira e Júlio C. Guimarães (*A Cinza das Horas*, *Carnaval*, e *Ritmo Dissoluto* de Manuel Bandeira, *Madame Pommeroy* de Hilário Tácito e *As Vítimas-Algozes* de Joaquim Manuel de Macedo); bem como por Adriano da Gama Kury (*Últimos Sonetos* de Cruz e Sousa); 2. pela oportunidade de publicar pesquisas originais sobre assuntos de interesse do pesquisador da história literária brasileira (os volumes *Sobre o Pré-Modernismo*, *A Crônica*, - antologia de arti-